



INFORMATIVO Ano XV, nº 41- Novembro/Dezembro de 2016.

# CREMAM

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS



**Médico Júlio Torres recebe comenda do CFM**

**Cretram e UEA realizam Curso de Atenção Integral ao paciente portador do Pé-Diabético**

**Médicos recebem carteira profissional**



## EXPEDIENTE

JOSÉ BERNARDES SOBRINHO  
PRESIDENTE

ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA  
VICE-PRESIDENTE

FLÁVIO ANTUNES DE SOUSA  
PRIMEIRO TESOUREIRO

NIVALDO AMARAL DE SOUSA  
SEGUNDO TESOUREIRO

AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA  
SECRETÁRIA GERAL

AMARILDO BRITO  
PRIMEIRO SECRETÁRIO

ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ  
SEGUNDA SECRETÁRIA

GLÁUCIA REIS CREDIEE  
CORREGEDORA DE PROCESSOS

DONATO MARINHO NETO  
CORREGEDOR DE SINDICÂNCIA

CONSELHEIROS EFETIVOS

AMARILDO BRITO  
AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA  
ANDERSON PEREIRA DIAS  
ANDERSON DA SILVA TERRAZAS  
ANA WANDA GUERRA BARRETO MARINHO  
ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA  
DANIELLE MONTEIRO FONSECA DA SILVA  
DONATO MARINHO NETO  
EURICO MANOEL FRANCO AZEVEDO  
FLÁVIO ANTUNES DE SOUSA  
GLÁUCIA REIS CREDIEE  
JOSÉ BERNARDES SOBRINHO  
MÁRCIO VALLE CORTEZ  
MARIA DAS GRAÇAS MATEUS DOS SANTOS  
MARIA GRASIELA CORREIA LEITE  
NIVALDO AMARAL DE SOUSA  
RENATO TELLES DE SOUSA  
ROMES ANDRÉ PROENÇA DE SOUSA  
SIDNEY RAIMUNDO SILVA CHALUB  
ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ  
WELINGTON DA SILVA BRIGLIA

CONSELHEIROS SUPLENTE

DECIUS GUIMARÃES CARNEIRO DA CUNHA  
DENNIS MARCELO DE SOUZA RAMOS  
EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE  
GIUSEPPE FIGLIOULO  
HEYDER CABRAL LIRA JÚNIOR  
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS  
LUIZ CLÁUDIO DIAS  
MIRLANE GUIMARÃES DE MELO CARDOSO  
RICARDO ANTÔNIO TURENKO BEÇA  
RONALDO PINTO PEREIRA  
RUY JORGE ABRAHIM LIMA  
TATIANE LIMA AGUIAR

CONSELHEIROS FEDERAIS

ADEMAR CARLOS AUGUSTO  
JULIO RUFINO TORRES

INÁCIA CALDAS - DRT/AM 074  
JORNALISTA RESPONSÁVEL

PRODUTORA  
TESSA MÍDIA (92)3634-6000

**DÚVIDAS E SUGESTÕES**  
**(92) 3656-0536**

## EDITORIAL



José Bernardes Sobrinho - Presidente do Cremam

### ATESTADO MÉDICO

O atestado médico pode ser fornecido para declarar o perfeito estado de saúde do indivíduo e também para certificar um estado de doença. O atestado médico assinado por médico em pleno direito de exercer o ato médico tem fé pública até prova em contrário.

O atestado médico falso é incluído na categoria de delitos de ação pública, pois viola a fé pública de um documento judicialmente relevante. O atestado médico falso pode ser obtido por materialidade falsificada ou por falsidade ideológica. No primeiro caso, ocorre a falsificação total da confecção do atestado, não havendo em nenhum momento a participação do médico. Já no segundo caso, existe a participação do médico, podendo ocorrer três situações diferentes:

- 1- Inexistência de atendimento médico.
- 2- Número de dias de licença médica acima do necessário.
- 3- Invenção da doença por parte do médico para justificar o atestado.

Portanto, o atestado médico falso é materialmente verdadeiro, pois foi emitido por um médico em condições legais de fazê-lo. Falso é o conteúdo do documento.

O atestado médico falso por materialidade deve ser apurado pela polícia por se tratar de falsificação de documento e deve ser investigado por este Órgão e julgado pela Justiça Penal, não tendo o CRM

qualquer ingerência para apurar este delito. Vale lembrar que neste caso existe parecer do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que uma vez comprovada a materialidade falsa do atestado, faculta ao empregador a demissão por justa causa.

Em se tratando de falsidade ideológica, a investigação e apenação passam a ser de competência dos Conselhos Regionais de Medicina, pois viola frontalmente o Código de Ética Médica. Neste caso, a falsificação está no conteúdo do atestado e não na confecção. O Código Penal Brasileiro, em seu artigo 302 determina que “dar o médico, no exercício da sua profissão, atestado falso, submete-se a detenção de 1 a 12 meses e se o delito configurar fins lucrativos, aplica-se também multa. Nos casos de falsidade ideológica, se o atestado médico causar prejuízo ao empregador, uma vez comprovada a falsidade poderá judicializar ação contra o médico por danos causados a empresa, exigindo reparação dos prejuízos decorrentes do atestado fraudulento. O Código Civil Brasileiro, em seu artigo 927 determina: “aquele que por ato ilícito causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo”.

Finalizando, valorize o atestado médico, obedecendo o Código de Ética Médica e denuncie os atestados fraudulentos.



## Médico Júlio Torres recebe comenda do CFM

O médico amazonense Júlio Rufino Torres recebeu na noite de 6 de dezembro, no auditório do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, a comenda Fernando Figueira de Medicina e Ensino Médico. A homenagem ressalta o desempenho ético, a competência técnica e o compromisso de médico com a sociedade e com a Medicina.

Grandes nomes da Medicina foram homenageados com o recebimento de comendas outorgadas pelo CFM por relevantes contribuições ao País ao longo de suas trajetórias pessoais e profissionais. Jú-

lio Rufino Torres é professor emérito da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), onde exerceu atividades por 32 anos. Nesse período, foi professor de Clínica Cirúrgica, chefe do Departamento de Medicina Especializada e diretor do Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Foi presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cre-mam) e, atualmente, é conselheiro federal da Autarquia.

É autor de quatro livros, entre deles Pegadas de Deus, obra que abordou a fé sob a

ótica de homens que exercem a Medicina e defendem que sua prática ocorra subordinada a valores como justiça, solidariedade e respeito ao próximo.



Júlio Torres recebendo comenda das mãos do presidente do CFM, Carlos Vital

## Performance Financeira

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS			
CONFRONTO 2015/2016 (EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)			
ABRANGÊNCIA: De JAN/NOV-2016 versus JAN/NOV-2015			
<b>RECITA</b>	<b>ARRECAD.2015</b>	<b>ARRECAD.2016</b>	<b>Evolução %</b>
Anuidades e Acessórios	2,637,485.34	3,211,036.56	21.75%
Financeiras	83,241.99	136,032.60	63.42%
Taxas e Emolumentos	198,017.13	288,873.50	45.88%
Transferências Correntes	383,277.29	446,682.31	16.54%
Outras Receitas	102,309.28	131,689.50	28.72%
<b>TOTAIS:</b>	<b>3,404,331.03</b>	<b>4,214,314.47</b>	<b>23.79%</b>
<b>DESPESA</b>	<b>EXERCÍCIO 2015</b>	<b>EXERCÍCIO 2016</b>	<b>Evolução %</b>
Pessoal e Encargos	-949,755.49	-1,225,389.96	29.02%
Cota-parte p/C.F.M.	-931,424.70	-1,156,594.51	24.17%
Outras Despesas Correntes	-1,196,075.98	-1,445,814.22	20.88%
Despesas de Capital	-49,460.00	-45,551.00	-7.90%
<b>TOTAIS:</b>	<b>-3,126,716.17</b>	<b>-3,873,349.69</b>	<b>23.88%</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>277,614.86</b>	<b>340,964.78</b>	<b>22.82%</b>
<b>DESTAQUE: SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO DE 2016 SUPERIOR EM 22,82% AO DO ANO PASSADO .</b>			

# PERSONALIDADE MÉDICA



## Amor e dedicação à Medicina

**José Darwin Díaz Sánchez**

O médico José Darwin Díaz Sánchez, 84 anos, nasceu no dia 19 de maio de 1932, no Distrito de Llama-Provincia Chota Departamento de Cajamarca- no Peru.

É formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Recife-Pernambuco. Possui título de Acadêmico Interno por concurso em Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Bandeira Filho, em Recife-Pernambuco.

É inscrito no Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas com o CRM-AM N° 097, desde 1964. É autor de obras literárias escritas em espanhol, com inscrição legal na Biblioteca Nacional de Lima - Peru, n° 2007-03216, a saber: Diário de um provinciano, 2004; Año-ranzas del ayer e hoy, 2005; Era uma vez, 2007; Amor y fidelidade, 2010; Crepúsculo de um sonador, 2011. Com efeito, em 1979, o médico José Darwin Díaz Sánchez foi secretário regional substituto do Serviço Previdenciário do então Instituto Nacional de Previdência Social (INPS); coordenador regional de perícias médicas, de 1977 a 1990; chefe do Grupamento Médico Pericial, de 1976 a 1977; médico perito coordenador, de 1974 a 1976 e médico perito local de 1964 a 1974.

Foi médico ginecologista e obstetra do Banco do Brasil, de 1971 a 1984. também foi diretor do Serviço Médico do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Amazonas (IPASEA), no período de 1966 a 1970; médico ginecologista e obstetra, de 1964 a 1999.

No período de 1965 a 1973, foi plantonista do Pronto Socorro Getúlio Vargas do Estado do Amazonas. Trabalhou como médico ginecologista na Sociedade Beneficente Popular do Amazonas, de 1964 a 1978. O médico José Darwin Díaz Sánchez foi plantonista na Secretaria de Saúde-Maternidade Ana Nery, de 1964 a 1973; diretor médico no Hospital Colônia Antônio Aleixo, de 1964 a 1966; médico plantonista no Instituto de Psiquiatria do Recife, de 1962 a 1963; laboratorista estagiário na Seção de Isolamento de Actinomicetos na Universidade de Pernambuco, de 1961 a 1963 e estagiário concursado na Maternidade Bandeira Filho, de 1961 a 1963, em Recife-Pernambuco. Estudioso e dedicado, sempre acompanhou a evolução da Medicina, participando de inúmeros cursos, entre os quais: Curso de Bases Fisiopatológicas das Síndromes Endocrinológicas; Curso Teórico e Prático na Maternidade Bandeira Filho, em Recife, além do Curso de Aperfeiçoamento no Departamento de Patologia Mamária e Serviço de Prevenção do Câncer Ginecológico, no Hospital do Câncer, em Pernambuco e do I Curso Audiovisual em Ginecologia do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em Manaus, participou do Curso de Atualização em Câncer Ginecológico e Atualização em Radioterapia e Obstetrícia; Simpósio sobre gravidez de alto risco; Curso de Legislação Previdenciária aplicada a Perícias Médicas; Atuali-

zação em Reprodução Humana e Endocrinologia Feminina, entre outros cursos. Em nível internacional, Dr. José Darwin Díaz Sánchez participou do VIII Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia, no México, do IX Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia, em Tóquio-Japão e do XI Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia, em Berlim. Na IV Reunião dos Coordenadores Regionais de Perícia Médica do Rio de Janeiro, explanou sobre o “Enquadramento em Traumatismo no Artigo 24” e “Readaptação Profissional”.

O médico José Darwin Díaz Sánchez é membro da Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO); membro da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - (FEBRASGO); membro da Sociedade Amazonense de Ginecologia e Obstetrícia do Amazonas (SAGO) e membro da Associação Médica do Amazonas (AMA). No dia 30 de junho de 1975, com o n° 71, o médico José Darwin recebeu o título de Médico do Trabalho pela Universidade do Amazonas. E, com orgulho, é membro emérito da Academia Amazonense de Medicina, desde junho de 2013, ocupando a cadeira n° 47. Atualmente, Dr. José Darwin Díaz Sánchez é médico ginecologista da Clínica “Med Clinics”, no bairro Cidade Nova, em Manaus-Amazonas.





## Conselho de Medicina e UEA realizam Curso de Atenção Integral ao paciente portador do Pé-Diabético



Palestrantes e participantes do Curso

No dia 25 de outubro, das 8h às 12h, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), José Bernardes Sobrinho, ministrou a palestra sobre: “A importância do médico nos programas sociais”

durante Curso de Atenção Integral ao paciente portador do Pé - Diabético, no auditório da UNA-SUS, ESA-UEA, voltado para os profissionais da saúde que trabalham na Atenção Primária e Secundária.

Na oportunidade, o médico Ja-

ckson Caiafa, do Rio de Janeiro, proferiu a palestra sobre: “O Programa de Atenção Integral ao Portador do Pé-diabético” e o palestrante Guilherme Pitta, de Alagoas, abordou a “Problemática do Pé-diabético no SUS”.

## Cremam e Fcecon conscientizam homens para prevenção do câncer de próstata



Equipe do Cremam e Fcecon durante atividades em prol da campanha Novembro Azul

Como parte da Campanha Novembro Azul, foi realizada no dia 26 de novembro a atividade de prevenção ao câncer de próstata da

Fundação Cecon (Fcecon), com participação ativa do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), repre-

sentado pelo conselheiro Flávio Antunes, tesoureiro da Autarquia. Na ocasião, foram atendidos cerca de 100 pacientes.

## Médicos recebem carteira profissional

No dia 7 de dezembro, no Plenário do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) foi realizada a cerimônia de entrega das carteiras médicas para os novos profissionais da Medicina no Amazonas.

A solenidade foi presidida pela conselheira Ana Wanda Marinho, que abordou o que é o ato médico e a conduta ética do profissional nas mídias sociais. Com a carteira médica, o profissional está legalmente habilitado para exercer a Medicina.



Conselheira Ana Wanda com os novos profissionais da Medicina





## QUEM SOMOS E PARA AONDE VAMOS

ARTIGO



Recordo-me muito bem, não faz muitos anos, que os médicos vestiam-se a caráter, todos de roupas brancas e jalecos. Eram respeitados e ainda eram chamados de Doutores, atendiam seus pacientes com muito respeito e muita dedicação, em consultórios, ambulatórios ou Clínicas particulares. Eram bastante respeitados por todos que os procuravam.

Os médicos ouviam atentamente seus pacientes com presteza e bastante atenção, anotando sempre as informações importantes e lhes faziam algumas perguntas concernentes às queixas dos pacientes.

Após ouvir essa gama de informações importantes, pediam licença ao paciente para efetuar o Exame Físico completo e minucioso, já estando com o provável Diagnóstico em mente.

Solicitavam alguns exames que auxiliavam o Diagnóstico, sendo estes muitas vezes limitados naquela época. E assim, após concluir um Diagnóstico, iniciavam o tratamento mais adequado.

Passaram-se alguns anos, houve mudanças no comportamento das pessoas em todo o sentido e

os Médicos não ficaram de fora. O não comparecimento em horários marcados... O pouco tempo durante a consulta... As limitações em ouvir pouco, deixando o histórico do paciente incompleto e sem atentar para dados importantes para formação do Diagnóstico... Dentre outros fatos que geraram erros ou dificuldade no tratamento.

Diante dos fatos, das dúvidas e/ou desconhecimento do Diagnóstico, são solicitados diversos exames diante das queixas do paciente, sendo muitas vezes solicitados aleatoriamente sem muita resolubilidade, sem necessidade ou sem relação alguma com as queixas do paciente.

Exames, na maioria das vezes, com preços elevados, sem condições de serem realizados pelo paciente e não sendo efetuados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) gratuitamente. Dessa forma, ficando o verdadeiro interessado sem tratamento, sem aparo e continuando com as suas queixas.

Bem, mas os tempos são outros, vivemos em uma verdadeira corrida louca. Trabalhar para dar dignidade a nossa família, tendo que fazer jornadas de tra-

balho ininterruptas, números de atendimentos acima da capacidade, consultas médicas com tempo bastante reduzido e com um número bastante expressivo de atendimento, levando o Médico a um desgaste muito sério, tanto físico e mental. Além disso, fazendo com que os seus princípios e os objetivos jamais sejam alcançados à custa do que evidenciamos hoje.

Será que foi esse o aprendizado que recebemos nas nossas Escolas de Medicina?

Será que é isso que queremos? e o que os pacientes esperam dos médicos?



**Antônio Medeiros -  
médico pediatra e vice-presidente  
do Conselho Regional de Medicina  
do Estado do Amazonas.**





# Uma vida de garra, determinação e vitórias



**Dra. Odalea Torres Botelho**  
 ★ 9/7/1946 † 23/9/2016

A felicidade não existe, o que existe são momentos felizes. Era assim que a médica ginecologista e obstetra ODALEA TORRES BOTELHO compreendia a vida. Ela nasceu em 9 de julho de 1946, sétima filha de HELIODORO MARQUES BOTELHO e MARIA TORRES BOTELHO. Seus irmãos eram Célia, Conceição, Adacir, Antônio, Ofri e Onofre. De família com poucos recursos, estudou em escolas públicas e formou-se no Instituto Estadual do Amazonas (IEA). Logo após formada, passou em três cursos de nível superior da Universidade Federal do Amazonas, antiga UA. Optou por Medicina e formando-se em 1974, na turma do Dr. Jauary Guimarães de Souza Marinho, carinhosamente conhecida como Nicodemus, a quarta turma de medicina a se formar na Ufam. Trabalhou na Fundação Hospital Beneficente Portuguesa, na Maternidade Santa Rita, Maternidade Estadual Balbina Mestrinho, Maternidade Ana Nery, Maternidade Azilda da Silva Marreiro, Santa Casa de Misericórdia de Manaus, Maternidade Doutor Moura Tapajóz e em seu consultório particular, que por anos funcionou no Edifício Eduardo Ribeiro. Em 2015, completou 41 anos de médica.

Teve duas filhas - Rúbia Balbi, jornalista, quem criou desde o nascimento, e Janaína Torres Botelho, advogada, nascida do seu ventre.

Foi uma mulher de temperamento forte, batalhadora, independente, determinada e de bom coração. Veio de família humilde e lutou para se tornar médica, para criar as filhas e dar à sua família uma vida confortável. Na juventude, lavou e passou roupa, fez sacos de açúcar, entregou marmitas, para ajudar os pais, sem nunca deixar de estudar. Já adulta, professora da rede estadual e estudante de medicina, comprou seu primeiro carro (fusca), que não chegou a usar pois não sabia dirigir, mas transformou-o em táxi, contratando um funcionário, para pagar o financiamento do automóvel. Ministrou aulas de biologia enquanto estudante de medicina.

Caminhava da Faculdade de Medicina até a escola onde trabalhava até duas vezes por dia, para conciliar o emprego com os estudos. Foi a única pessoa na família que conquistou o Ensino Superior e, assim, uma situação financeira melhor, conseguindo sempre ajudar seus familiares, amigos e pacientes, compartilhou com suas filhas milhares de histórias de sua infância:

quando colhia manga das mangueiras do cemitério, como era boa na tabuada, as missas em latim e as paródias que ela inventava para acompanhar o sermão do padre, quando não dormia durante a cerimônia. Dra. Odaléa contava com orgulho como cresceu como profissional e ser humano durante sua participação no Projeto Rondon e os atendimentos médicos no interior do Estado, quando com poucos recursos estruturais salvou muitas vidas. Tinha um amor todo especial pela obstetrícia: considerava o parto como “uma das maravilhas de Deus, algo lindo e indescritível”, nas suas palavras. As maternidades e hospitais pelos quais passou eram os lugares onde mais gostava de estar. Sua vida foi dedicada às filhas e ao trabalho, tendo poucos momentos de lazer. Gostava de estar com seus amigos de profissão, em especial a sua Turma de 1974, apelidada de Nicodemus, os quais considerava sua família de coração, seus companheiros. Participou de todos os encontros que reuniram a Nicodemus até a celebração de 41 anos de formados, no Rio de Janeiro, em 2015. Uma de suas últimas e maiores felicidades foi o nascimento de sua neta Daniela, em 2014. “Uma continuação de mim”, disse ela. Seu sorriso largo e bonito fica para sempre em nossa memória e seus ensinamentos e histórias de vida gravados no coração. Faleceu na madrugada do dia 23 de setembro de 2016, no Hospital Adventista de Manaus.

## CREMAM REGISTRA NOVOS ESPECIALISTAS

ADRIANO MEDINA MATOS - MEDICINA INTENSIVA  
 ALINE FERREIRA VIEIRA - NEUROLOGIA  
 ALINE FERREIRA VIEIRA - NEUROLOGIA /Neurofisiologia Clínica  
 ANEDYMAR FERREIRA CÂMARA - PEDIATRIA  
 ANA CRISTINA STONE PICAÑO - PEDIATRIA  
 ALESSANDRA BASTOS ALVES - PEDIATRIA  
 AMANDA DUARTE DE SOUZA - PEDIATRIA  
 CRISLEY DE MORAIS TORRES LASSALA - PEDIATRIA  
 DANIELE FERNANDES HOLANDA - MEDICINA DO TRABALHO  
 ELISANGELA CANTERLE SEDLACEK - CARDIOLOGIA  
 ELISANGELA CANTERLE SEDLACEK - CARDIOLOGIA /Ecocardiografia  
 EDUARDO DA SILVA RAMOS - NEUROLOGIA/ Neurofisiologia Clínica  
 FABIO AUGUSTO HENRIQUES DE MELO - OFTALMOLOGIA  
 FELIPE SIQUEIRA BRIGLIA - PEDIATRIA /Gastroenterologia Pediátrica  
 GISELLE FERREIRA DE OLIVEIRA - OFTALMOLOGIA  
 GILSON DE OLIVEIRA BRASIL - RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM  
 JANAINA ROBERT FADUL - PEDIATRIA  
 JAIME SANCHEZ JURADO - ANESTESIOLOGIA  
 JESSICA CASTIEL COUTINHO - DERMATOLOGIA  
 JULIANA BRANDAO PINTO CARNEIRO - CLÍNICA MÉDICA  
 JHULLY ANNE FERREIRA MONTEIRO - DERMATOLOGIA

JOSE HENRIQUE FROTA JUNIOR - RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM  
 JOSE MARIA CABRAL JUNIOR - CIRURGIA PLÁSTICA  
 KLINGER REIS DA COSTA - OFTALMOLOGIA  
 LUCYANA SANTIAGO ARRUDA - DERMATOLOGIA  
 LUCAS OLIVEIRA DE ANDRADE - OFTALMOLOGIA  
 MARCELA OLIVEIRA SOUSA - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
 MARCIO VALLE CORTEZ - CIR. DO APARELHO DIGESTIVO - Cir.Bariátrica  
 MELISSA DE SOUSA MELO CAVALCANTE - DERMATOLOGIA  
 NAIRANA FREITAS ALBUQUERQUE - PEDIATRIA  
 REGINALDO FERREIRA RODRIGUES JUNIOR - MEDICINA DO TRABALHO  
 RUI SILVA RODRIGUES - CIRURGIA GERAL  
 SILVIO ALVES DA SILVA - CLÍNICA MÉDICA Medicina de Urgência  
 SHÁDIA HUSSAMI HAUACHE FRAXE - MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE  
 SUZY CRISTINE CUNHA DE ALMEIDA - DIAG. POR IMAGEM -Ultrassonografia Geral  
 THADEU MARIO FERREIRA - CIRURGIA GERAL  
 THAIS HELENA DE SOUZA SILOTTI - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
 THAIS HELENA DE SOUZA SILOTTI - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA Sexologia  
 TEREZA CRISTINA M. DE OLIVEIRA COSTA - NEUROLOGIA  
 THAYANNE LOUZADA FERREIRA GUIMARÃES - PEDIATRIA  
 THAMARA KAROLINE PERRONE MACIEL - RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM  
 WALLERIE MENEZES SAMPAIO - DIAG. POR IMAGEM/ Ultrassonografia Geral

